Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

A T A

ATA da Primeira Sessão Extraordinária do Trigésimo Segundo Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa.

Aos trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Ene Garcez nº mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dez horas e trinta minutos, realizou-se a Primeira Sessão Extraordinária do Trigésimo Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - sob a Presidência da Senhora Vereadora Odete Irene Domingues e Secretariada pelo Senhor Vereador Francisco de Assis Rodrigues. A Senhora Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada dos Senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: César Augusto de Souza Dias, Eulina Gonçalves Vieira, Gilberto Inácio de Araújo, Maria de Lourdes Pinheiro, Otoniel Ferreira de Souza, Ruben da Silva Bento , Salomão Afonso de Souza Cruz e Flávio dos Santos Chaves. Após a chamada nominal dos Vereadores, a Sra. Presidente declarou aberta a Sessão Extraordinária. Em seguida solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Edital de Convocação nº zero oito barra noventa. Feita a leitura do Edital, a Sra. Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do Projeto de Lei nº cento e sessenta e quatro de vinte e oito de setembro de mil novecentos e noventa, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Boa Vista, para o exercício financeiro de mil novecentos e noventa e um, de autoria do Poder Executivo. Após a leitura do Projeto, a Sra. Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura da Emenda Supresiva ao Projeto de Lei nº cento e sessenta e cinco barra noventa, objetivando que seja suprimido o artigo

01 - segundo ao artigo quinto do Projeto nº cento e sessenta e cin
02 - co barra noventa. Em seguida a Sra. Presidente colocou em dis
03 - cussão. Com a palavra o VEREADOR RUBEN DA SILVA BENTO: Eu gos
04 - taria de solicitar aos nobres Vereadores, que examinassem com
05 - carinho a Emenda sugerida, uma vez que a proposta do Sr. Pre -
06 - feito, na mensagem do orçamento era trazer um reforço aos co
07 - fres da Prefetura, no que desrespeita a eventual necessidade de
08 - contrair algum empréstimo seja de interesse da comunidade para
09 - algumas obras, que poderão ser realizadas com mais urgência. O
10 - que o Prefeito pretende é que vinte e cinco por cento do orça-
11 - mento seja liberado, para que ele possa contrair esse débito .
12 - Nós entendemos que a proposta da nobre Vereadora de supressão
13 - desse item, ela não traz nenhuma vantagem e nem desperta, nos
14 - so modo de ver, interesse do legislativo e do Executivo, quan-
15 - to a nossa participação, ou seja, a participação do legislati-
16 - vo na Câmara Municipal. Nós gostaríamos de pedir aos nobre Ve-
17 - readores que examinassem bem esta matéria e que nós pudéssemos
18 - deixar oorçamento como ele está. Aprovando-o na sua íntegra ,
19 - até porque não há nenhum distanciamento entre o legislativo e
20 - o Executivo. Já aprovamos as contas do ano passado por unanimi
21 - dade dessa Casa, não vimos na prestação de contas nenhum desli
22 - ze. Portanto, eu peço à esta Casa, que examinasse essa emenda e
23 - que deixássemos como está a proposta orçamentária do nobre Pre
24 - feito, para que pudéssemos ver a execução orçamentária do pró
25 - ximo ano mais ágil, para que possa executar mais obras, que é
26 - de interesse não só dessa Casa, mas como de toda comunidade .
27 - Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Aqui, não
28 - vai nenhuma conotação de não credibilar o Sr. Prefeito, o nos
29 - so posicionamento, principalmente no débito em que a Prefeitu-
30 - ra tem, de um empréstimo contraído nas mesmas circunstâncias ,
31 - por ser um valor muito alto. Nós já conversamos com o pessoal
32 - do Banco de Roraima, já fizeram proposta ao Sr. Prefeito para
33 - que essa dívida fosse sanada. Até o momento não houve acordo ,

mas eu acredito que em poucos dias eles conseguirão uma forma de efetuar esse pagamento. Nós não estamos fazendo uma lei específica para o Sr. Prefeito Barac Bento, e da nossa parte não há nenhuma dúvida da sua credibilidade, e nem também que ele possa usar indevidamente o dinheiro da Prefeitura. Outra coisa que nos preocupa, é que sobre os vinte e cinco por cento alegados pelo Vereador que me antecedeu, para empréstimo, pode ser feito a qualquer momento esse pedido, deixando assim a oportunidade para a Câmara se posicionar, a todo momento, do crescimento da Prefeitura. A qualquer momento que a Prefeitura queira um empréstimo, ele pode mandar a lei para a Câmara especificando a obra que ele quer construir. Isso até engrandece o Prefeito pela humildade de vir ao legislativo, mostrar o que ele quer fazer e para que ele está pedindo aquele empréstimo. O Prefeito atual tem emendas iguais a minha à prefeitos anteriores, porque ele próprio não concordava com isso. Os vinte e cinco por cento ao empréstimo alegado pelo Vereador, que estando a Câmara em recesso, sabe muito bem o Vereador, que no momento em que o Prefeito quizer qualquer lei aprovada, ele tem competência de convocar extraordinariamente a Câmara. Eu só queria que o Prefeito tivesse um carinho com a Câmara, a delicadeza de respeitar um legislativo a ponto de dizer para que ele vai fazer o empréstimo. Eu só gostaria que os Vereadores ficassem bem atentos com a dívida que a Prefeitura tem, e que foi dito pelo Vereador Ruben que não pagaria essa dívida. Voce, reconhece a dívida e paga, isso para mim é uma coisa muito triste. Eu gostaria que os nossos homens públicos não pensassem dessa maneira,porque é um péssimo exemplo. Tão logo fosse negociado essa dívida, nos deixaram prontamente despreocupados para que o Prefeito tivesse um cheque em mãos, um cheque em branco para fazer qualquer empréstimo. Jamais vai atrapalhar o andamento de suas obras, porque nós estaremos aqui dispostos a aceitar as reivindicações do Prefeito, só que no momento eu acho desnecessário esse emprés-

timo que o Prefeito está pedindo. Fica a consciência de cada um dos Vereadores, votando ou não a favor dessa emenda. Com a palavra o VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Nós ao analisar as colocações da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro entendemos que ela tem razão de sobra para votar a favor da emenda. Se já existe o empréstimo contraído pela Prefeitura Municipal de Boa Vista isso não leva a Prefeitura a negar o débito. O que nós estranhamos é que a Prefeitura sempre reclama da falta de recursos, quando no empréstimo contraído em oitenta e oito, ela deixa que seja acrescentado quase vinte e cinco milhões de cruzeiros só de honorários. O Sr. Prefeito deve fazer novos empréstimos para obras de urgência , afim de que esta Câmara aprecie uma nova proposta do Sr. Prefeito. Nós somos favoráveis a emenda da Vereadora Mª de Lourdes Pinheiro, e nós achamos que já está honerando muito esse débito existente da Prefeitura com o Banco de Roraima, e contrairmos mais um, agora,ficará demais comprometido o orçamento da Prefeitura. O que nós entendemos, e achamos conveniente, é que o Prefeito procure evitar este débito. Esse empréstimo que era na ordem de cinquenta mil cruzeiros, hoje 50 milhões, vai para a ordem de 240 milhões de cruzeiros, pois só de juros e honorários, dá 190 milhões de cruzeiros. muito obrigado.Com a palavra o Vereador CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: Foi surpresa para mim, ver uma dívida de quase dois milhões de dólares na Prefeitura. Essa dívida, eu tenho uma ótica que se ela foi contráída, então deve ser paga. O Prefeito Barac na sua tranquilidade com que vem fazendo o seu trabalho na Prefeitura, um trabalho com o pé no chão, eu acho que ele deverá repensar nesse fato,e novamente negociar com o banco de Roraima, porque esse dinheiro vai ficar aqui e vai trazer uma negociação para o nosso Estado. Com tudo eu sou contra a emenda da Vereadora Mª de Lourdes, e eu faço as minhas palavras proferidas aqui pelo vereador Ruben Bento, porque eu acho que

nós temos que acabar um pouco com a burocracia. O prefeito tem demostrado para nós que é um homem sério,e não vimos até hoje indício de corrupção no seu governo, então eu acho que nós deve_ remos dar um cheque em branco assinado para o Prefeito.Na sua administração, esta emenda irá favorecer no que tange a agilida_ de administrativa, onde deverá haver melhor operacionalização,e no que tange a crdeibilidade. Com a palavra a Vereadora CDETE IRENE DOMINGUES: Eu sempre fui favorável à empréstimo que foi efetuada na época do seu sucessor do Prefeito do Município, eu sempre fui favorável. Eu acredito que com o recurso que o Muni- cípio tem, é impossível fazer a execução de determinadas o- bras, porque são caríssimas. Entre tanto, na época quando nós a_ provamos, nós autorizamos ao Prefeito, mas que essa dívida fos- se amortecida gradativamente. Eu estou até surpresa com relação a esse documento, que eu acho que como relatora, a Vereadora Mª de Lourdes pela sua esperiência, ela se preocupou em fazer um levantamento de toda proposta, a dívida do orçamento,porque is- so é fundamental. A nossa opnião, no caso, é que essa dívida de_ verá ser amortecida gradativamente. O nosso Deputado Rubinho , bancário, sabe bem que isso é uma bola de neve e que vai tendo um acrescimo violento com o passa dos anos. A proposta que nós fizemos para a Câmara Municipal, levando em consideração as di- ficuldades que nós tivemos financeira no decorrer deste ano, e para que pudesse melhor atender aos eventos dos Vereadores , que solicitam para o aprioramento do seu trabálho e o orçamento previsto só para a Câmara Municipal está em torno de 600 mi- lões de cruzeiros, isso representa que apartir de novembro a Câmara deverá ter aproximadamente 52 milhões. O que nós estamos recebendo atualmente são 15 milhões de cruzeiros, quando 80,9% é toda da folha. Isso aconteceu pofque não houve uma programa- ção efetiva. Apartir de janeiro eu acredito que a Câmara poderá ter recursos para ampliar, inclusive as condiçoes de atendimen-

to aos Vereadores, aos funcionários, porque ela duplica se for essa a recadação. Para ter uma idéia comparativa, quando nós assumimos no ano passado a proposta de orçamento da Câmara era de onze milões de cruzeiros, e hoje nós estamos com o orçamento da Câmara em 152 milões de curzeircs. Estamos cada vez mais num leque fechado sem recurso para efetuar maiores despesas. A Câmara Municipal, hoje eu posso dizer aos senhores, que da relação do ítem 01 com referência a IAPAS correspondente a janeiro de 89 a fevereiro de 90, estes valores foram negociados e foram assumidos pelo município. O FGTS, correspondente ao valor de janeiro a agosto de 90, foram mortizadas periodicamente, no período de 6 mêses ele foi totalmente quitado. Hoje a Câmara Municipal não tem nenhum débito com o FGTS dos funcionários. O Imposto de renda retido na fonte, foi todo ele, desde dezembro de citenta e nove à fevereiro de noventa com juros e correção monetária. A Câmara não tem nenhuma pendência atrazadas e os materiais de consumo, a não ser os vigentes. Outros serviços cargos correspondentes a água, luz, telefone, telex, passagens de avião e rodoviário foram quase todos quitados, só não os credores de agências aéreas, dos quais não nos procuraram para que fosse a dívida negociada. Estaremos ao término do nosso mandato entregando o relatório do que foi pago, das pendências anteriores e desse ano. A previsão que essa Mesa fez para o próximo ano, nós temos a absoluta certeza que ela é bem elástica e vai proporcionar aos Vereadores dessa Casa e aos funcionários condições de aprimoramento técnico, condições de reciclagem, e condições até de voltar aquele plano de cargos e salários para melhorar o salário dos próprios funcionários. Não havendo mais Vereadores para participar da fase de discussão, a Sra. Presidente solicitou ao Sr. Secretário fazer a chamada nominal dos Vereadores para a votação da emenda supressiva. Sendo a emenda votada com seis contra e dois votos favoráveis, a Sra. Presidente declarou rejeitada a emenda. Em seguida passou para a fase

de discussão do Projeto da proposta orçamentária de mil novecentos e noventa e um. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Se o Governador eleito não estivesse sido o Deputado Ottomar Pinto, eu votaria contra, porque obviamente eu não saberia qual seria a ligação político-administrativa entre a Prefeitura e o Governo. Como eu conheço o pensamento do Governador eleito, que pertence ao nosso grupo e que já disse em reuniões fechadas com o nosso grupo político, assim como já propalou com toda imprensa que haveria uma relação de convivência administrativa e até política com o atual Prefeito do Município. Se o Prefeito tiver apoio político administrativo do governo, ele terá condições de trabalhar com mais eficiência, e obviamente se o governo tiver uma relação pacífica com o Município, ele poderá no seu plano administrativo político, se projetar muito mais rápido. Com relação ao volume de recursos disponível hoje, nesse orçamento para noventa e um, os valores são grandiosos, motivo pelo qual entendemos que a Prefeitura tem um compromisso em prestar contas à população do volume desses recursos. Observa-se que é dez vezes maior que o recurso de 1990. Quero deixar registrado a minha preocupação e insatisfação com a Prefeitura pela falta de compreensão no que se diz respeito ao aumento dos funcionários, e a conceder um aumento de vinte por cento que foi pedido por esta Casa. Hoje o sindicato reivindica noventa , cento e vinte e cento e trinta, e na hora que nós reivindicamos o sindicato não se manifestou, pois ficou discutido a nível de bastidores e não se decidiu, nem definiu qual a pauta de reivindicação. Com a palavra a VEREADORA ODETE IRENE DOMINGUES: Eu só gostaria de deixar registrado nessa aprovação, que a nossa proposta a Câmara Municipal foi integralmente aceita pelo Prefeito. Eu acho que só daí tem um voto de agradecimento, porque o Prefeito não vetou nenhum centavo do nossa proposta. Eu digo à V. Excias. que essa proposta foi feita pelo nosso assessor de contabilidade, e de uma maneira equilibrada foi feita essa propos-

ta. Eu, da mesma forma deixo registrado que o artigo quinto, do qual foi o nosso artigo mais polêmico, a dizer que em época passada o Prefeito, ele emitia emendas supressivas na abertura de crédito, porque dizia ele para mim que em épocas passadas ele não confiava no Prefeito que estava no poder. Eu acredito que esta Casa, com o bom entendimento havido entre a nossa relatora Maria de Lourdes Pinheiro e essa Mesa Diretora com o Prefeito, demonstrou clara evidência de que a Câmara coloca total credibilidade no Prefeito Municipal. Em seguida solicitou ao Sr. Secretário fazer a chamada nominal dos Vereadores para votação do Projeto de Lei cento e sessenta e cinco de vinte e oito de setembro de noventa, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Boa Vista, para o próximo ano, de autoria do Poder Executivo. Projeto aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. PRESIDENTE: Meus parabéns ao Prefeito, parabéns a essa Casa, e sucesso para todos e até breve.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista, 30 de novembro de 1990

ODETE IRENE DOMINGUES
Presidente

FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES
1º Secretário